



ENTREVISTA EXCLUSIVA



Henrique Pereira

Diretor do instituto, fala ao ON Jornal sobre o papel da ciência, inovação e sustentabilidade para o futuro da Amazônia



Governo do Amazonas amplia ações para enfrentar estiagem e impactos nos municípios

O Governo do Amazonas ampliou as ações de prevenção e resposta aos impactos da estiagem no estado. Ontem (14), o governador Roberto Cidade coordenou uma reunião do Comitê de Enfrentamento a Eventos Climáticos e Ambientais, no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), para alinhar as medidas que serão adotadas nos próximos meses.

Entre as iniciativas estão o monitoramento dos níveis dos rios, a preparação dos 62 municípios, a distribuição de alimentos, kits de higiene e limpeza, carne, frango, caixas-d'água e purificadores. O planejamento humanitário será realizado em quatro fases, de acordo com o comportamento dos rios em diferentes calhas do estado. Em 2026, 243 purificadores de água já foram entregues.

[\(leia mais\)](#)

Federação Rede/PSOL lança Isael Munduruku ao Governo do Amazonas com caminhada na Av. Eduardo Ribeiro neste domingo (16)

O candidato ao Governo do Amazonas pela Federação Rede Sustentabilidade/PSOL, Isael Munduruku, realiza neste domingo (16), às 8h, o lançamento oficial de sua campanha com uma caminhada na Feira da Avenida Eduardo Ribeiro, no Centro de Manaus. A concentração será na Praça do Relógio, próximo à Igreja Matriz e ao prédio da Alfândega.

Durante a atividade, Isael e militantes devem percorrer a feira para conversar com a população, ouvir reivindicações e apresentar propostas. Também estão confirmados o candidato ao Senado pela Federação Rede/PSOL, Ismael Munduruku, o candidato a deputado federal Marcos Apurinã e a porta-voz da Rede Sustentabilidade, Sila Apurinã, além de lideranças, militantes e apoiadores da federação.

A candidatura de Isael Munduruku foi anunciada em 1º de agosto, durante convenção da Federação Rede Sustentabilidade/PSOL realizada no Parque das Tribos.



O candidato destaca como principais pautas a defesa da democracia, dos direitos humanos, da proteção da Amazônia e do desenvolvimento

sustentável, além da ampliação da representatividade de povos indígenas, mulheres e jovens na política do Amazonas.

Sinésio Campos leva tarifas e apagões da Âmbra a debate na Aleam no dia 24 de agosto

O deputado estadual Sinésio Campos (PT) realizará, no dia 24 de agosto, às 14h, uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) para discutir os problemas relacionados ao fornecimento de energia elétrica no estado. A reunião será realizada pela Comissão de Geodiversidade, Recursos Hídricos, Minas, Gás, Energia e Saneamento, presidida pelo parlamentar, e terá

como foco as tarifas cobradas pela Âmbra Energia, os apagões, a manutenção das redes e os investimentos previstos para Manaus e o interior.

Entre os pontos que deverão ser esclarecidos estão os aumentos nas contas de energia registrados por consumidores, a composição das tarifas, o planejamento de obras e as medidas previstas para reduzir as interrupções no forne-

cimento. O reajuste anual autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), de 3,79% para consumidores residenciais e beneficiários da Tarifa Social, entrou em vigor em 26 de maio. Sinésio defende que a concessionária apresente informações sobre os valores cobrados e as ações planejadas para melhorar o serviço.

A audiência deverá reunir representantes da Âmbra

Energia, Aneel, Ministério Público, Defensoria Pública, Procon-AM e outros órgãos ligados à fiscalização e à infraestrutura. Para Sinésio Campos, o encontro deve ampliar a transparência e permitir que consumidores e instituições acompanhem os compromissos assumidos pela concessionária, que passou a atuar na distribuição de energia elétrica no Amazonas há cerca de quatro meses.



Alcolumbre destrava tramitação de PECs sobre fim da escala 6x1 e Segurança Pública

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), encaminhou ontem (14) para as comissões da Casa três propostas consideradas prioritárias: a PEC que prevê o fim da escala 6x1, a PEC da Segurança Pública e o Projeto de Lei nº 2.780/2024, que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos.

A decisão ocorreu dois dias após uma reunião entre Alcolumbre e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na qual os dois discutiram prioridades do governo e a agenda legislativa. Segundo Alcolum-



bre, as matérias são de alta complexidade e, por isso, passarão pela análise das comissões competentes antes de uma eventual votação no Plenário. O senador ressaltou que o encaminhamento não re-

presenta aprovação automática das propostas e que o Congresso manterá sua independência durante a tramitação.

A PEC que prevê o fim da escala 6x1 chegou ao Senado em 28 de maio e ainda aguardava despacho. Já a PEC da Segurança Pública, de iniciativa do governo, está na Casa desde março. O projeto sobre minerais críticos também avançou para análise das comissões. As propostas tratam de temas como relações de trabalho, segurança pública e política econômica e industrial.

Processo eleitoral brasileiro terá acompanhamento de observadores da OEA

A Organização dos Estados Americanos (OEA) enviará observadores internacionais para acompanhar as eleições gerais brasileiras de outubro de 2026. Os representantes da entidade deverão visitar locais de votação e realizar reuniões com autoridades durante o primeiro e o segundo turnos.

O acordo que permitirá a atuação da missão no Brasil foi assinado na quinta-feira (13) pelo secretário-geral da OEA, Albert Ramdin, e pelo representante do Brasil junto à organização, Benoni Belli. O envio de observadores internacionais faz parte de acordos de cooperação e é uma prática adotada em processos eleitorais de países-membros da organização.

Esta será a quinta vez que a OEA enviará uma missão de observação eleitoral ao Brasil.

O acompanhamento ocorre desde as eleições presidenciais de 2018. Na eleição de 2022, a organização concluiu que o processo eleitoral brasileiro ocorreu de forma ordenada e normal. Além da OEA, União Europeia, Parlamento do Mercosul (Parlasul), União Interamericana de Organismos Eleitorais (Uniore), Liga dos Estados Árabes e outras entidades também já confirmaram o envio de observadores para as eleições deste ano.

Dep. federal Carol Dartora enfrenta ameaças e leva violência contra mulheres nas redes ao Congresso

A deputada federal Carol Dartora (PT-PR) apresentou um projeto de lei para prevenir e punir casos de violência de gênero no ambiente digital. A proposta prevê medidas contra ataques coordenados, perseguição, desinformação e redes de assédio, além de mecanismos de denúncia e remoção de conteúdos e responsabilização civil das plataformas em casos de omissão.

A iniciativa foi motivada também pela experiência da parlamentar, que relata sofrer ameaças de morte, estupro e invasão de seu gabinete há cerca de quatro anos. Segundo Dartora, os ataques se intensificaram durante debates relacionados à política de cotas e provocaram crises



de ansiedade e pânico. Ela afirma que dois autores das ameaças chegaram a ser presos, sendo que um deles integrava um grupo neonazista.

O Projeto de Lei nº 1.145/2026 estabelece penas de um a oito anos de prisão para determinadas condutas e está em análise na Comissão de Constituição e Justiça e de Ci-

dadania (CCJ) da Câmara dos Deputados. Dartora defende que a liberdade de expressão não deve ser utilizada para justificar discursos que estimulem ódio e violência contra mulheres e também propõe maior responsabilização das plataformas digitais pela circulação e amplificação desse tipo de conteúdo.



Cuba celebra 100 anos de Fidel Castro sob pressão econômica e política

Cuba celebrou, na quinta-feira (13), o centenário do nascimento de Fidel Castro, líder da Revolução Cubana de 1959, em meio a uma das mais graves crises econômicas e políticas enfrentadas pelo país. A comemoração ocorre em um cenário de cortes de energia que ultrapassam 20 horas por dia em algumas províncias, além de dificuldades no abastecimento e impactos sobre setores como produção de alimentos, transporte e turismo.

As celebrações reuniram mais de 1,5 mil ativistas e representantes de organizações de solidariedade de mais de 60 países, segundo o governo cubano. Ao mesmo tempo, Havana enfrenta o agravamento das tensões com os Estados Unidos, após o endurecimento das sanções e a imposição de um embargo de petróleo por Washington. Diante da crise, o governo cubano também aprovou 176 medidas para ampliar a participação de investimentos privados e estrangeiros na economia.

Fidel Castro nasceu em 13 de agosto de 1926, na província de Holguín, e morreu em 2016, aos 90 anos.

Uma década após sua morte, seu legado continua presente na política e na sociedade cubanas, enquanto o país busca alternativas para enfrentar a crise econômica e os problemas de infraestrutura que afetam a população.

Trump afirma que EUA vão declarar Estreito de Ormuz como território americano

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem (14) que Washington pretende declarar o Estreito de Ormuz como território americano. A declaração ocorreu durante um discurso em uma visita a instalações de forças de segurança no Condado de Nassau, em Nova York. Trump também voltou a afirmar que os Estados Unidos têm controle sobre a estratégica passagem marítima, por onde normalmente circula uma parcela significativa do petróleo transportado por via marítima no mundo.

A declaração ocorre em meio à guerra entre Estados Unidos e Irã e à redução do tráfego marítimo na região. Embora Trump sustente que os EUA controlam o estreito, especia-



listas ouvidos pela CNN apontam que a situação é mais complexa. O Irã mantém capacidade de ameaçar a navegação por meio de minas, drones e pequenas embarcações, enquanto navios comerciais enfrentam riscos de segurança e aumento nos custos de seguro.

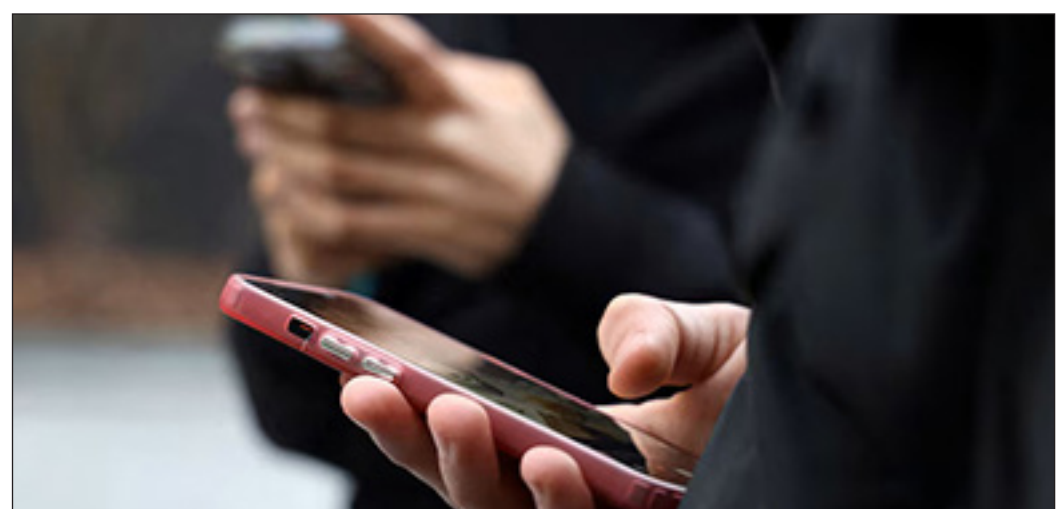
Antes do conflito, cerca de 120 embarcações atra-

vessavam diariamente o Estreito de Ormuz. Na terça-feira (11), apenas 14 navios fizeram a travessia, segundo dados citados pela CNN. Para especialistas, o cenário atual representa um impasse, já que nenhum dos lados consegue exercer controle total sobre a passagem, considerada estratégica para o comércio global de petróleo.

Corte francesa derruba proibição e muda rumo da política sobre redes sociais

O Conselho Constitucional da França derrubou, ontem (14), o projeto de lei que proibia menores de 15 anos de criar contas em redes sociais. A Corte considerou que a medida violava de forma desproporcional a liberdade de expressão e comunicação, além de não apresentar garantias suficientes para proteger o direito à privacidade.

A proposta, aprovada pelo Parlamento em julho, previa que a partir de 1º de setembro crianças menores de 15 anos não poderiam criar contas em redes sociais. As contas já existentes seriam encerradas pelas plataformas em até quatro meses, que também teriam de adotar mecanismos de verificação de idade



aprovados pela autoridade francesa de proteção de dados. O Conselho Constitucional também questionou a falta de regras claras sobre como essa verificação seria realizada.

A decisão representa um revés para o presidente Emmanuel Macron, que determinou ao governo a reformulação do projeto. O Palá-

cio do Eliseu informou que Macron pretende manter a iniciativa e busca colocar novas regras em vigor antes da primavera de 2027, ano em que a França realizará eleições presidenciais. A decisão francesa ocorre em meio a um movimento internacional para ampliar a proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital.



Henrique Pereira diretor do instituto, fala ao ON Jornal sobre o papel da ciência, inovação e sustentabilidade para o futuro da Amazônia

“O INPA representa a capacidade do Brasil de produzir, na própria Amazônia, ciência estratégica para conhecer, proteger e desenvolver uma região decisiva para o país e para o planeta”



O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) completa 72 anos de implantação e se torna uma referência mundial em pesquisas sobre a região. O que o INPA representa hoje para a Amazônia e para o Brasil?

O INPA representa a capacidade do Brasil de produzir, na própria Amazônia, ciência estratégica para conhecer, proteger e desenvolver uma região decisiva para o país e para o planeta.

Ao longo desses 72 anos, sucessivas gerações de pesquisadores ajudaram a transformar profundamente esse quadro. Hoje, o INPA é uma das principais referências mundiais em biodiversidade tropical, ecologia, florestas, recursos aquáticos, clima, ciclos biogeoquímicos e nas relações entre sociedade, ambiente e saúde na Amazônia.

Seu legado vai além da produção científica: o Instituto formou gerações de especialistas capazes de manter a Amazônia como objeto de conhecimento, decisão e soberania nacional.

E essa capacidade continua ativa. Em 2025, tínhamos 320 estudantes de iniciação científica e 515 de pós-graduação, sendo 287 mestrandos e 228 doutorandos.

A área finalística manteve 119 projetos financiados externamente, produziu 369 publicações científicas e técnicas, desenvolveu ou aprimorou 28 processos e técnicas e captou mais de R\$ 68,5 milhões para pesquisa e desenvolvimento.

Em síntese, o INPA é hoje a memória científica da Amazônia, uma capacidade instalada para interpretar suas mudanças e uma plataforma nacional para construir soluções para o futuro. Para o Brasil, manter essa capacidade científica instalada no coração da Amazônia é também uma questão de soberania.

ON JORNAL: Qual foi a contribuição científica mais transformadora do INPA para a compreensão do bioma amazônico e para a qualidade de vida das populações locais?

Henrique Pereira: A contribuição mais transformadora do INPA foi consolidar uma capacidade permanente de explicar como a Amazônia funciona, em sua biodiversidade, seus rios, suas florestas, seu clima e suas sociedades. Ao longo de sete décadas, ajudamos a demonstrar

que a Amazônia não é uma floresta homogênea.

É um sistema extraordinariamente complexo, formado por diferentes tipos de florestas, rios, igarapés, áreas inundáveis, campinas, campinaranas e outros ambientes, com enorme diversidade biológica e profundas interações entre a água, a floresta, a atmosfera, os solos e as sociedades humanas.

O INPA teve papel decisivo na descrição da biodiversidade, na botânica, na entomologia, na limnologia amazônica, na ecologia e fisiologia dos peixes, na ecologia florestal, no manejo dos recursos naturais e, progressivamente, na compreensão das relações entre floresta, atmosfera, carbono, água e clima.

A Reserva Florestal Adolpho Ducke sintetiza esse legado: 10 mil hectares de floresta pesquisados há mais de seis décadas, com séries ecológicas, coleções de dados e referências como a Flora da Reserva Ducke, que continuam orientando novas gerações de pesquisadores.

ON JORNAL: Quais são os principais mecanismos adotados pelo Instituto para atrair e reter novos talentos científicos diante dos desa-

fios do setor?

Henrique Pereira: Atrair e reter talentos na Amazônia exige transformar formação científica em carreira, infraestrutura qualificada e perspectiva de futuro na própria região. O INPA possui uma vantagem extraordinária: construímos, ao longo de mais de cinco décadas, uma verdadeira cadeia de formação científica, que começa na iniciação científica, passa pelo mestrado e doutorado, chega ao pós-doutorado e aos programas de capacitação institucional.

Em 2025, tínhamos 320 estudantes de iniciação científica, 515 pós-graduandos e 265 docentes credenciados. A recomposição recente do quadro permanente fortalece essa estratégia ao renovar equipes, ampliar a orientação acadêmica, abrir novas linhas de pesquisa e aumentar a capacidade de execução de projetos.

Mas retenção não depende apenas do INPA. Precisamos de concursos regulares, bolsas competitivas, financiamento contínuo, infraestrutura científica moderna e perspectivas de carreira. O grande objetivo deve ser fazer com que um jovem amazônida não precise escolher entre permanecer na Amazônia e fazer ci-

continua..



...continuação



ência de excelência.

ON JORNAL: De que maneira os dados e as pesquisas gerados pelo INPA orientam o desenvolvimento de políticas públicas para a mitigação e a adaptação a eventos climáticos extremos na região?

Henrique Pereira: A contribuição central do INPA para as políticas climáticas é reduzir incertezas e antecipar riscos: identificar o que muda, onde muda, com que velocidade e quem é mais vulnerável. Projetos e infraestruturas, como LBA, ATTO e AmazonFACE, permitem estudar as relações entre a floresta, a atmosfera, a água, o carbono e o clima. No campo da biodiversidade, PPBio e PELD permitem acompanhar, de forma sistemática, organismos, comunidades e ecossistemas. Essa dimensão temporal é fundamental. Em relação às mudanças climáticas, não podemos voltar ao passado para coletar o dado que deixamos de medir.

Os resultados recentes demonstram sua importância. Nossos pesquisadores estudaram os efeitos de secas extremas e de ondas de calor sobre a fauna, o aquecimento extremo das águas amazônicas, a vulnerabilidade das árvores ao estresse climático e as alterações no balanço de carbono.

Em Manaus, pesquisas mostraram que a substituição da floresta por superfícies urbanizadas aumenta o fluxo de calor e favorece a formação de ilhas de calor, fornecendo evidências importantes para políticas de arborização, planejamento urbano e adaptação climática. Estudos de modelagem territorial também avaliaram os riscos de intensificação do desmatamento associados à expansão rodoviária na região.

ON JORNAL: Como a incorporação de novas tecnologias, como inteligência ar-

tificial, genômica e dados de satélite, tem transformado a pesquisa de campo e a coleta de dados na Amazônia?

Henrique Pereira: Novas tecnologias ampliam a capacidade de observar a Amazônia em escala continental, integrando campo, satélites, sensores, genômica, modelagem e inteligência artificial. Isso não elimina a importância do pesquisador de campo. Ao contrário: torna cada observação de campo muito mais poderosa.

Temos um exemplo importante no Acre. Pesquisadores vinculados ao INPA desenvolveram e validaram um protocolo que utiliza uma aeronave remotamente pilotada, associada à inteligência artificial, para estimar antecipadamente a safra da castanha-do-brasil. A tecnologia surgiu de um projeto de iniciação científica e tem potencial de aplicação direta junto aos extrativistas, ajudando no planejamento da produção e na comercialização.

Na área de biodiversidade, a genômica permite identificar espécies, compreender a diversidade genética, caracterizar microrganismos e realizar vigilância molecular. Os satélites permitem acompanhar o desmatamento, a degradação, o fogo, a estrutura da vegetação e as mudanças no uso da terra em escalas de cobertura impossíveis de cobrir exclusivamente no campo. Mas existe uma questão fundamental: satélites e inteligência artificial precisam, de verdade, de campo.

ON JORNAL: O INPA produz conhecimento sobre a biodiversidade, os ecossistemas e o funcionamento da Amazônia. Como fazer com que esse conhecimento saia dos laboratórios e se transforme cada vez mais em soluções capazes de melhorar a vida das comunidades da região?

Henrique Pereira: O gran-

de desafio é transformar conhecimento científico em soluções territoriais com impacto real na renda, na segurança alimentar, na conservação e na qualidade de vida. Durante muito tempo predominou na ciência uma lógica relativamente linear: pesquisamos, desenvolvemos uma tecnologia e depois procuramos alguém para transferi-la. Precisamos avançar cada vez mais rumo a outro modelo: a coprodução de soluções. Em 2025, por exemplo, realizamos nove missões técnicas em comunidades e municípios amazônicos para diagnóstico territorial e prospecção de demandas tecnológicas. É uma mudança importante de lógica: não apenas levar o que já produzimos, mas também escutar a demanda e construir respostas.

Também estamos fortalecendo o ambiente de inovação. A incubadora do INPA entrou em uma nova fase com cinco empresas de base tecnológica voltadas à socio-bioeconomia amazônica.

Esse avanço ocorre por meio da Coordenação de Gestão da Inovação e Empreendedorismo — COGIE, que atua como Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto. A COGIE estrutura a política de inovação, apoia a proteção da propriedade intelectual, organiza o licenciamento de tecnologias, fomenta a transferência de conhecimento e aproxima o INPA do setor produtivo.

ON JORNAL: Qual é o papel do INPA na diplomacia científica e na liderança de redes globais de cooperação para o estudo da maior floresta tropical do mundo?

Henrique Pereira: A diplomacia científica do INPA parte de uma realidade objetiva: clima, água, biodiversidade e carbono ultrapassam fronteiras, e nenhum país ou instituição resolve sozinho os grandes desafios amazônicos. O INPA pratica essa diplomacia científica há muitas décadas. Projetos como LBA,

ATTO, AmazonFACE e PDBFF tornaram-se grandes plataformas internacionais de pesquisa, reunindo instituições e pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Temos também uma cooperação estratégica com a França por meio do Centro Franco-Brasileiro da Biodiversidade Amazônica.

Mas considero particularmente importante uma nova dimensão dessa diplomacia: a cooperação científica entre os próprios países amazônicos. O INPA integra a Rede Bioamazônia — Rede de Institutos de Pesquisa e Inovação em Biodiversidade da Amazônia e a direção do INPA exerce a Vice-Presidência da Rede. Essa articulação é estratégica porque parte de uma ideia simples: a Amazônia funciona como um sistema interdependente, e muitos dos seus problemas não podem ser compreendidos ou enfrentados por uma única instituição ou por um único país.

E há um princípio que considero fundamental: a cooperação científica precisa significar uma parceria verdadeira e simétrica. As instituições amazônicas devem participar da formulação das perguntas, da governança dos projetos, da formação dos pesquisadores, da produção e da gestão dos dados, das publicações e dos benefícios decorrentes da pesquisa. A meta é manter a Amazônia aberta à melhor ciência mundial, mas com protagonismo das instituições amazônicas na definição das perguntas, na governança dos dados, na formação de pessoas e na repartição dos benefícios da pesquisa.

ON JORNAL: Olhando para os próximos anos, qual é a Amazônia que o INPA quer ajudar a construir e quais são as prioridades que o senhor considera fundamentais para garantir que a instituição continue produzindo ciência estratégica para a região e para o mundo?

Henrique Pereira: O INPA quer ajudar a construir uma Amazônia que una conservação, bem-estar social e resposta à crise climática, com ciência produzida na própria região e voltada à tomada de decisão pública. Para isso, nossa primeira prioridade precisa continuar sendo a excelência científica. Não haverá desenvolvimento sustentável da Amazônia baseado apenas em boas intenções. Precisamos de ciência.



Estação da Ponta das Lajes passa por parada programada na próxima terça-feira (18)

Na próxima terça-feira (18), a Estação de Tratamento de Água da Ponta das Lajes (PDL), localizada na zona Leste de Manaus, passará por uma parada programada. O serviço faz parte das ações que a concessionária realiza para o período de estiagem, reforçando a segurança operacional neste segundo semestre do ano.

A estação será temporariamente desligada, o que deve ocasionar a interrupção do abastecimento de água em bairros da zona Leste e em parte da zona Norte. Os trabalhos terão início às 6h, com previsão de conclusão às 18h do mesmo dia. Após a conclusão do serviço de manutenção, o fornecimento de água começará a ser restabelecido gradativamente.



O processo de recuperação do abastecimento leva até 48 horas após o fim da manutenção — ou seja, os bairros impactados podem ficar sem o serviço de água até a noite de quinta-feira (20).

Para reduzir os impactos durante esse período, a Águas de Manaus recomenda que os moradores reservem água antes da terça-feira (18). A reser-

va deve ser suficiente para atender às necessidades durante o período de recuperação do abastecimento, que pode se estender por até dois dias após a manutenção. A concessionária também orienta a população a fazer uso consciente do recurso durante esse período, evitando atividades como lavagem de roupas e de veículos.

WhatsApp testa alerta com IA para identificar possíveis golpes

WhatsApp começou a testar um novo recurso de segurança para ajudar os usuários a identificarem possíveis tentativas de golpes recebidas pelo aplicativo. A ferramenta utiliza inteligência artificial para analisar mensagens suspeitas e emitir um alerta dentro da própria conversa.

Segundo a empresa, o processamento ocorre diretamente no dispositivo do usuário. Isso significa que o conteúdo das mensagens não precisa ser enviado aos servidores do WhatsApp para que o sis-



tema faça a classificação.

Quando o modelo de inteligência artificial identifica indícios de uma possível fraude, um aviso aparece na conversa. A pessoa do outro lado não consegue visualizar esse

alerta. A partir daí, o usuário pode escolher como proceder.

Entre as opções estão bloquear o contato, denunciar a conversa ou continuar trocando mensagens normalmente.

Mais alta que o Cristo Redentor: Polônia inaugura estátua de 55 metros da Virgem Maria



A Polônia inaugura neste sábado (15) a maior estátua da Virgem Maria da Europa, em Konotopie. O monumento tem mais de 55 metros de altura.

O projeto divide os poloneses entre críticas ao custo e elogios de devotos. A obra foi idealizada pelo bilionário Roman Karkosik, de 75 anos.

Karkosik financiou o monumento como um “gesto de gratidão”. A expectativa local é de que a estátua atraia turistas e impulsione a economia da região.

Apesar de monumentos grandiosos, a confiança na Igreja Católica polonesa caiu. O índice de confiança passou de 58% em 2016 para 35% em 2025.

Seis trabalhadores ficam presos após explosão em mina na Colômbia



Seis trabalhadores ficaram presos em uma mina na Colômbia após uma explosão. O acidente ocorreu enquanto equipes de resgate também atuam nas áreas afetadas pelo terremoto de magnitude 7,4 que atingiu o país no início da semana e deixou 278 mortos e milhares de estruturas destruídas.

Os trabalhadores estavam em uma mina no município rural de Cucunubá, no centro do país, e ficaram incomunicáveis após a explosão. Um sétimo trabalhador “conseguiu sair por seus próprios meios”, informou nesta sexta-feira Jorge Emilio Rey, governador do departamento de Cundinamarca, nas redes sociais.

Na região carbonífera próxima à capital, Bogotá, operam centenas de pequenas minas artesanais, algumas ilegais ou com permissões vencidas. Acidentes provocados por explosões devido ao acúmulo de gases são frequentes nesses locais.

Erupção do Etna prolonga fechamento de aeroporto na Sicília



Os voos no aeroporto de Catânia, na Sicília, permanecerão suspensos devido às cinzas resultantes da atividade vulcânica do Monte Etna, que forçou o cancelamento ou o redirecionamento de centenas de voos na última semana.

Todas as chegadas ao aeroporto, o quinto mais movimentado da Itália em tráfego de passageiros, fi-

carão suspensas até as 2h da manhã do dia 15 de agosto, informou a operadora do aeroporto, a SAC, em comunicado divulgado ontem. Os passageiros foram orientados a verificar o status de seus voos junto às respectivas companhias aéreas antes de se dirigirem ao aeroporto. As restrições prolongadas ocorrem no auge da temporada de fé-

rias de verão, afetando milhares de passageiros, e têm exercido pressão adicional sobre outros aeroportos da Sicília.

O Monte Etna, o vulcão mais alto e mais ativo da Europa, frequentemente interrompe as operações no aeroporto de Catânia, cuja operadora iniciou a venda de uma participação de pelo menos 51% em maio.

Nível historicamente baixo do Danúbio revela destroços de navios da 2ª Guerra Mundial na Sérvia

O trecho do rio Danúbio que atravessa a Sérvia atingiu seu nível mais baixo já registrado. Em meio a esse cenário, com os níveis de água historicamente baixos expondo bancos de areia, destroços de navios de guerra alemães da Segunda Guerra Mundial reapareceram e vêm se tornando uma atração que atrai turistas.

Além dos cascos enferrujados que estavam submersos há décadas, desde 1945, mais ao norte, em Novi Sad, muitas pequenas embarcações atracadas em marinas permanecem encalhadas. “Isso literalmente nunca aconteceu antes; esses destroços para os quais estamos



indo agora nunca ficaram visíveis dessa forma. Eles sempre estiveram completamente submersos; o que estamos vendo agora é totalmente sem precedentes”, disse Ljubisa Karalic, um pescador local de Prahovo, à Reuters.

Uma sucessão de ondas

de calor recorde na Europa neste verão causou uma grave seca em partes do continente, afetando grandes cursos d’água como o Danúbio e o Reno.

A temperatura da água do Danúbio na Sérvia oscilou em torno de uma máxima histórica de 28°C.



Vendas no comércio crescem 0,5% em junho e sobem 1,9% no 1º semestre

As vendas do comércio varejista brasileiro registraram crescimento de 0,5% na passagem de maio para junho, encerrando o primeiro semestre com uma expansão acumulada de 1,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo IBGE, o resultado colocou o setor em seu segundo patamar mais elevado da série histórica iniciada em 2000, ficando apenas 0,8% abaixo do recorde alcançado em março deste ano.

O avanço no mês foi impulsionado principalmente pela perda de força da inflação e pelo aumento da população ocupada no mercado de trabalho. Me-

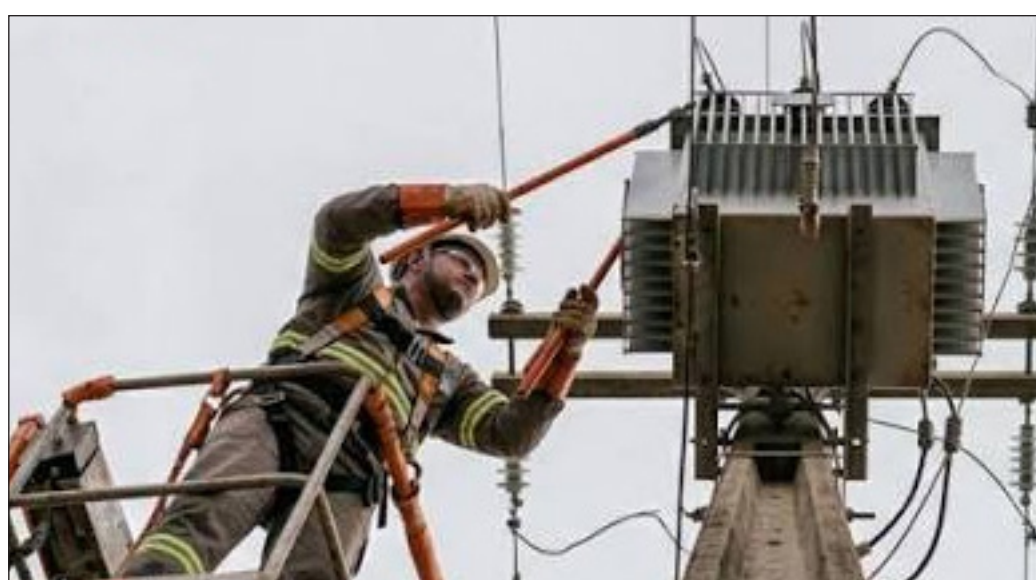


tade das oito atividades analisadas registrou resultados positivos em junho, com destaque para os segmentos de outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,4%) e de hipermercados, supermercados e produtos alimentícios (1,1%). Por outro lado, o varejo ampliado, que abrange os setores de veículos, materiais

de construção e atacado, apresentou recuo de 1,0% em junho, embora mantenha saldo positivo de 1,9% no acumulado do ano. Os dados do comércio fecham o ciclo de pesquisas conjunturais do IBGE para o primeiro semestre, período no qual a produção industrial cresceu 1,5% e o setor de serviços avançou 2,0%.

Consumidores poderão escolher fornecedores de energia a partir de 2027

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou um decreto que regulamenta a expansão do mercado livre de energia elétrica para pequenos e médios consumidores. A medida permitirá que os clientes escolham de qual fornecedora comprarão sua energia de baixa tensão, em um modelo similar ao da telefonia. A mudança começará a valer a partir de novembro de 2027 para clientes industriais e comerciais e, a partir de novembro de 2028, passará a atender também os consumidores residenciais. A regulamentação do processo de transição ficará a cargo da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que definirá as regras de proteção ao consumidor e de migração. O texto prevê



ainda a figura do Supridor de Última Instância (SUI), garantido inicialmente pelas distribuidoras locais até 2030, para assegurar que a população não fique desabastecida caso a empresa contratada falhe no fornecimento do serviço.

No mesmo evento, foram assinados outros três decretos voltados à transição energética e sustentabilidade

de no país. As novas normas regulamentam políticas para o uso de combustível sustentável na aviação (Pro-BioQAV), criam diretrizes e certificações para o Programa Nacional do Hidrogênio de baixa emissão de carbono e estabelecem o marco regulatório para a captura e armazenamento geológico de carbono pela indústria nacional.

Segunda maior refinaria do país reduz preço da gasolina em 11,3%

A Refinaria de Mataripe, localizada em São Francisco do Conde (BA) e responsável por 42% do abastecimento de combustíveis no Nordeste, anunciou uma redução de aproximadamente 11,3% no preço de venda da gasolina A para as distribuidoras. A diminuição incorpora o subsídio de R\$ 0,44 por litro estabelecido pela Medida Provisória nº 1.358, elaborada pelo governo federal para conter a alta dos custos provocada por conflitos internacionais. Com o ajuste, o valor por litro praticado pela refinaria caiu de R\$ 3,93 para R\$ 3,49.

Apesar da queda, o valor cobrado pela unidade continua superior ao patamar da Petrobras, que comercializa o combustível a R\$ 2,61 por litro. A empresa ressaltava que o preço repassado às distribuidoras não representa o valor final ao consumidor na bomba, uma vez que o custo nas bombas ainda é impactado pela adição obrigatória de etanol, frete, impostos e margens de lucro dos postos revendedores e distribuidores.

Administrada pela Aceilen, empresa pertencente ao fundo árabe Mubadala Capital desde a sua privatização em 2021, a antiga Refinaria Landulpho Alves detém 14% da capacidade de refino do país e supre 80% da demanda baiana. Trata-se da única unidade entre as dez maiores do Brasil que não pertence atualmente à Petrobras, estatal que já manifestou intenção de recomprar.



Budapeste e os vinhos da Hungria: uma viagem entre história e terroirs

A Hungria se destaca como um destino vibrante que une de forma harmônica o seu passado histórico ao presente moderno. Em Budapeste, a resiliência do país é visível em seus monumentos emblemáticos, como o Bastião dos Pescadores e a icônica Igreja na Pedra (Szikla-templom). Ao mesmo tempo em que preserva seus cartões-postais e tradições, a capital se reinventa na vida urbana através dos famosos ruin bars instalados em prédios antigos e de pontos históricos deslumbrantes, como o tradicional New York Café.

A gastronomia húngara passa por uma marcante reinterpretação contemporânea, sem perder suas raízes e sabores marcantes como a páprica. Locais como o Urban Betyár celebram a culinária tradicional ao lado de acervos etnográficos, enquanto chefs renomados em restaurantes como o Textúra e o refinado Borkonyha Winekitchen adaptam receitas clássicas para os paladares modernos. Essa mistura entre o rústico e o sofisticado reflete o dinamismo cultural que movimenta a cena gastronômica local.

Para além da capital, o interior do país convida a explorar um rico patrimônio vitivinícola espalhado por 22 regiões produtoras. Destacam-se Eger, famosa por suas lendas históricas e pelo icônico vinho “Sangue de Touro” (Egri Bikavér), e Tokaj, reconhecida como Patrimônio Mundial pela Unesco por suas extensas adegas subterrâneas.

Roteiro dos fãs de BTS na Coreia: conheça lugares que “ARMYs” querem visitar



O impacto do BTS no turismo da Coreia do Sul vai além dos grandes shows e eventos oficiais. Estabelecimentos mantidos por familiares dos integrantes e locais marcantes na história do grupo se tornaram paradas obrigatórias para o fandom ARMY. Em Seul, o bairro de Seongsu abriga o Café Firebase, inaugurado pela irmã de RM em 2024. O local aposta em uma estética moderna com discretas referências ao grupo. Outra atração histórica na capital é o restaurante Yu-Jun Shik-Dang, frequen-

tado diariamente pelos sete membros antes do debut, hoje repleto de memórias e mensagens deixadas por fãs de diversos países.

Já em Busan, cidade natal de Jimin, o café administrado por seu pai funciona como um verdadeiro museu para os fãs, exibindo réplicas de prêmios do BTS, souvenirs e presentes recebidos da comunidade global — com destaque para itens e bandeiras de fãs brasileiros. O roteiro na capital inclui ainda estabelecimentos comerciais de gastronomia e culinária ja-

ponesa ligados aos irmãos de Suga e Jin, reforçando como esses negócios atraem fluxo internacional de visitantes.

A movimentação nesses pontos de interesse gera um impacto econômico direto nas cidades sul-coreanas, impulsionando os setores de hotelaria, transporte e comércio local. A presença constante de turistas nesses locais evidencia a força do fenômeno cultural e como a história do grupo redefiniu os fluxos turísticos e a promoção da cultura do país no exterior.

Enoturismo ganha força no Brasil e ONU Turismo vê potencial para novas rotas e destinos

O enoturismo vem registrando uma forte ascensão no Brasil, impulsionado pela diversificação das atividades de vinícolas em várias regiões do país. Segundo levantamento do Sebrae, mais de 85% dos estabelecimentos do setor vinícola já abriram suas propriedades para receber visitantes. Enquanto rotas como a do Rio Grande do Sul já contam com duas décadas de consolidação, novos polos produtores em estados como São

Paulo, Minas Gerais e Bahia expandem suas estruturas para atrair turistas, integrando hospedagem, culinária local e a venda direta de rótulos. A relevância do setor motivou a realização do 1º Fórum de Enoturismo e Gastronomia das Américas, fruto de uma parceria entre a Revista Adega e a ONU Turismo. O evento busca posicionar o vinho e a gastronomia como vetores estratégicos de geração de renda, promovendo a troca

de experiências e boas práticas entre produtores e o mercado de viagens.

A iniciativa tem como objetivo estruturar rotas turísticas integradas e criar um ecossistema que valorize outros produtos locais, como queijos e cafés. Entre as principais metas discutidas no fórum está a integração de roteiros internacionais pela América do Sul, unindo trajetos do Brasil com países vizinhos como Argentina, Uruguai e Chile.



Agosto Lilás: reconhecer a violência é o primeiro passo para mudar essa história

Por Secretaria de Comunicação Social – Semcom - Conteúdo Patrocinado- 15/08/2026

Você já foi humilhada, ameaçada, perseguida ou teve sua liberdade controlada? Já sentiu medo de denunciar ou acreditou que aquilo fazia parte de um relacionamento? Talvez você não saiba, mas isso também é violência.

A violência contra a mulher nem sempre deixa marcas no corpo. Ela pode acontecer por meio de palavras, atitudes e comportamentos que ferem a autoestima, limitam a liberdade, provocam sofrimento emocional ou impedem que a mulher viva com segurança e autonomia. E ela não escolhe idade, profissão, escolaridade ou classe social.

É para ampliar esse entendimento que existe o **Agosto Lilás**, campanha de conscientização pelo fim da violência contra a mulher, que neste ano também marca os **20 anos da Lei Maria da Penha**. A iniciativa reforça uma mensagem im-

portante: reconhecer os sinais é o primeiro passo para romper o ciclo da violência.

Durante todo o ano, a Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), desenvolve políticas públicas voltadas à proteção das mulheres, à promoção da cidadania e à garantia de direitos. Neste **Agosto Lilás**, as ações de orientação e conscientização são intensificadas para que cada vez mais mulheres conheçam seus direitos, tenham acesso à rede de proteção e saibam que não precisam enfrentar essa situação sozinhas.

Violência vai muito além da agressão física

A Lei Maria da Penha reconhece cinco formas de violência contra a mulher, e todas elas precisam ser combatidas.

A violência **física** acontece por meio de agressões que causam lesões ou colocam a vida da mulher em risco. A **psicológica** aparece em humilhações, ameaças, chantagens, perse-

guições, isolamento e controle excessivo. A violência **sexual** ocorre quando há qualquer ato sem consentimento ou imposição da vontade da mulher. Já a violência **patrimonial** envolve a destruição ou retenção de documentos, objetos e dinheiro, enquanto a violência **moral** acontece por meio de calúnias, difamações, injúrias e boatos que atingem sua honra.

Conhecer essas formas de violência ajuda a identificar situações que muitas vezes são naturalizadas e permite que mais mulheres busquem ajuda antes que a violência se agrave.

Você não está sozinha

Buscar ajuda não é sinal de fraqueza. É um ato de coragem. Todos os dias, mulheres rompem o ciclo da violência, recuperam sua autonomia e recomeçam suas histórias com apoio da família, da sociedade e da rede de proteção. A Prefeitura de Manaus reforça que denunciar é seguro e que nenhuma mulher precisa enfrentar esse momento sozinha. Além

da vítima, familiares, amigos, vizinhos e qualquer pessoa que tenha conhecimento de uma situação de violência também podem denunciar. Os canais de atendimento e denúncia estão disponíveis pelo **Disque 180**, além dos telefones **0800 092 1407** e **0800 092 6644**. O atendimento é sigiloso, oferece orientação e encaminha cada caso para a rede de proteção.

Romper o silêncio também salva vidas

Combater a violência contra a mulher é uma responsabilidade de toda a sociedade. Informar, acolher, apoiar e denunciar são atitudes que ajudam a interromper o ciclo da violência e proteger vidas.

Neste Agosto Lilás, a Prefeitura de Manaus convida toda a população a fazer parte dessa mobilização. Porque toda mulher tem direito de viver com respeito, liberdade e segurança.

Reconheça os sinais. Denuncie. Você não está sozinha. Existe uma rede pronta para acolher você.



Prefeitura de
Manaus
Gente que trabalha

“Carrossel da Saudade” está de volta ao Largo de São Sebastião neste sábado (15)

O Carrossel da Saudade está de volta! Neste sábado, 15 de agosto, o tradicional encontro musical ocupa novamente o Largo de São Sebastião, a partir das 20h, convidando o público para uma noite especial de música, memória e celebração. Com apresentação de Bob Lester e Walter Yalas, o evento terá a participação da tradicional Banda do Carrossel da Saudade, que promete colocar o público para dançar, ao som de grandes sucessos que atravessam gerações, afinal é o programa mais longo da televisão brasileira.

A programação contará ainda com um time especial de cantores: Lili Andrade, Celestina Maria, Maria das Graças Silva, Jorge Bárrtholo, Edy Castro e Taty Corazon, que se revezarão no palco, em uma celebração à música e às lembranças que fazem parte da história afetiva de Manaus.

Patrimônio Cultural Imaterial do Estado, o Carrossel da Saudade é um convite para reencontrar amigos, reviver histórias e cantar junto músicas que permanecem vivas na memória. Uma noite para todas as idades, especialmente para quem acredita que uma boa canção é capaz de trazer de volta momentos inesquecíveis.

Com atração nacional, 10ª edição do Baile Charme esquentará o Centro de Manaus neste sábado (15)

por Michele Silva da redação

O Encruzilhada Bar, localizado no Centro de Manaus, recebe neste sábado a 10ª edição do seu Baile Charme, trazendo como atração principal a paulista DJ Sophia, destaque nacional da cultura urbana. O evento, idealizado pela Casa Cultural Ayédùn em parceria com a DJ Rafa Militão, contará também com apresentações da própria Rafa Militão e da DJ Carol Amaral, além da mediação de dança do professor e bailarino Geffiter Garcia na pista.

Com início marcado para as 20h, a iniciativa celebra a cultura e a autoestima negra por meio da música e dos passos sincronizados característicos do Charme. A proposta das organizadoras é



transformar o local em um espaço de acolhimento, arte e fortalecimento da comunidade preta e dos artistas independentes amazonenses, reafirmando o movimento como um espaço coletivo de resistência e expressão.

Os ingressos para a noite já estão no segundo lote pelo valor de R\$ 25,00, contendo

também modalidades afirmativas e descontos especiais para alunos assíduos das aulas do projeto “Gira no Charme”. A compra e a garantia das entradas podem ser realizadas diretamente por mensagem no perfil oficial do estabelecimento no Instagram (@barencruzilhada).

Área VIP para o show de Henrique & Juliano entra no último lote em Manaus

A Área VIP do show de Henrique & Juliano em Manaus chegou a 99% dos ingressos vendidos e já está no último lote. O show acontece no dia 22 de agosto, na Arena da Amazônia, como parte do Manifesto Musical – Turnê Exclusiva 2026.

Os ingressos estão à venda nos pontos físicos da OBA Ingressos, no Manauara Shopping e no Millennium Shopping. Nas vendas físicas, o pagamento pode ser feito em até cinco vezes sem juros.



Além de um espaço reservado para acompanhar a apresentação da dupla, a Área VIP terá bares e banheiros exclusivos, além de open bar e open food até as 3h.

A estrutura foi pensada para o público que pretende acompanhar o show com serviços disponíveis durante toda a noite, sem precisar deixar o espaço para ter acesso a esses itens.

NOS CINEMAS EM 13 DE AGOSTO

ACAMPAMENTO MIASMA
ADOLESCÊNCIA, SEXO E MORTE

MUBI

Retrato

PLAN B





Corinthians faz contato com Memphis para discutir dívida e tentar evitar novo transfer ban

O Corinthians entrou em contato com o estafe de Memphis Depay para iniciar a negociação sobre a dívida de R\$ 77 milhões que o clube tem com o jogador por bonificações e prêmios não pagos.

Um dirigente do clube procurou um representante de Memphis para propor uma reunião na semana que vem, em data ainda a ser marcada. Nesse contato inicial, o Corinthians sugeriu que o modelo de pagamento proposto no novo contrato, não assinado pelo presidente Osmar Stabile, seja mantido: R\$ 42 milhões, pagos em quatro parcelas semes-



trais de R\$ 10,5 milhões a partir de fevereiro de 2027.

No contrato não assinado, Memphis concordou em fixar o valor da dívida em

R\$ 42 milhões, mas a diretoria corintiana estima que o montante chegue a R\$ 77 milhões com o acréscimo de multa, juros e encargos.

Russell perde protagonismo e fecha 1º semestre da F1 2026 em baixa



Poucas expressões populares da internet resumem tão bem uma maré de azar quanto “na minha vez, o Cristo Redentor fecha os braços”. E a frase poderia facilmente ilustrar o primeiro semestre de George Russell na F1 2026: favorito ao título após a pré-temporada, o britânico viu uma sequência de contratempos transformar uma

campanha promissora em uma coleção de oportunidades perdidas.

O inglês acabou perdendo protagonismo dentro da Mercedes para o colega Andrea Kimi Antonelli, recém-chegado à equipe: o italiano, em sua segunda temporada na F1, agora lidera o campeonato de pilotos. Não bastasse a perda de espaço para Anto-



nelli, Russell ainda viu Lewis Hamilton aproveitar a ascensão da Ferrari para assumir a vice-liderança do campeonato.

Embora Russell tenha reagido em meados do semestre, Hamilton respondeu e voltou a liderar graças ao revés do rival na Bélgica. A diferença entre os dois ingleses agora é de nove pontos.

Saiba por que o Grêmio contratou o ex-árbitro Leonardo Gaciba



O Grêmio contratou Leonardo Gaciba para ser o consultor oficial de arbitragem do clube. Nos bastidores, a direção entende que o ex-árbitro, que já foi chefe de arbitragem da CBF, pode aumentar a influência gremista dentro da entidade e facilitar a interlocução do clube.

Além disso, o clube pretende dar um caráter mais técnico aos pleitos com a figura do ex-árbitro, assim como também ganhar um interlocutor com peso junto aos responsáveis.

Até o ano passado, a tarefa cabia ao coordenador técnico Luís Felipe Scolari. Na ocasião, o Grêmio tentou explorar o lado institucional do ex-técnico da Seleção, como uma espécie de “facilitador” na CBF.

